

Considerações para garantir a incorporação do Enfoque de Gênero em Propostas Programáticas

Dirigido a: Organizações interessadas em apresentar propostas para a Convocatória do Fundo para Aliados

Nota:

Incluir o enfoque de gênero em propostas de projeto é fundamental para promover a igualdade, a inclusão e a equidade. Utilize estas recomendações como guia para garantir que sua proposta incorpore o enfoque de gênero de maneira transversal e explícita.

Este guia oferece algumas dicas práticas para integrar esse enfoque de forma eficaz, acompanhadas de indicadores específicos que podem ajudar a avaliar o impacto do projeto.

I. Fase de design e elaboração da Proposta:

1. Identificação das Necessidades Diferenciadas

Integre na justificativa da sua proposta elementos relacionados ao diagnóstico da situação de mulheres, homens e pessoas não binárias no contexto do seu projeto. Leve em consideração seus **papéis, acesso a recursos, poder de decisão e qualquer possível barreira que enfrentem**.

2. Design Participativo e Inclusivo

Dica: Certifique-se de que tanto mulheres quanto homens, e pessoas de diversos gêneros, tenham um papel ativo na tomada de decisões dentro do projeto.

3. Integração da Perspectiva de Gênero nos Objetivos

Dica: Inclua objetivos específicos que promovam a igualdade de gênero dentro das metas do projeto, garantindo que as ações se concentrem em reduzir as desigualdades de gênero.

Exemplos de indicadores:

- Porcentagem de metas que incluem a igualdade de gênero como um objetivo explícito.
- Número de atividades projetadas especificamente para abordar as desigualdades de gênero dentro do projeto.

II. Fase de Implementação do Projeto:

4. Acessibilidade a Recursos

Dica: Certifique-se de que os recursos (econômicos, educacionais, tecnológicos, entre outros) sejam acessíveis de maneira equitativa para todos os gêneros, e que as condições de trabalho sejam inclusivas, garantindo que os espaços de implementação sejam seguros, livres de discriminação e que assegurem a representatividade equitativa.

Exemplo de Indicador:

Integrar avaliação específica quanto ao nível de acessibilidade dos recursos para pessoas de diferentes gêneros (por meio de pesquisas de satisfação, entrevistas).

5. Prevenção e Manejo da Violência de Gênero

Dica: Se o seu projeto opera em um contexto onde existe violência de gênero, é importante realizar uma análise de riscos antes da implementação e estabelecer mecanismos para preveni-la e lidar com ela de forma eficaz, incluindo canais de denúncia confidenciais e seguros.

Exemplo de Indicador:

- Porcentagem de pessoas (mulheres, homens e pessoas de gênero diverso) que relatam se sentir seguras nos espaços do projeto.

III. Fase de Avaliação:

6. Avaliação e Monitoramento com Perspectiva de Gênero

Dica: Implemente um sistema de monitoramento e avaliação que integre indicadores de gênero, medindo a eficácia das ações do projeto na redução das desigualdades.

Exemplos de Indicadores:

- Porcentagem de mulheres e homens que relatam um aumento no acesso a benefícios ou recursos devido ao projeto.
- Mudança na representação de gênero nos espaços de tomada de decisão relacionados ao projeto ao longo do tempo (antes e depois da intervenção).

7. Sustentabilidade dos Resultados de Gênero

Dica: Desenvolva estratégias para garantir que os avanços relacionados à igualdade de gênero continuem após a conclusão do projeto.

Exemplo de Indicadores:

- Número de parcerias ou mecanismos criados para promover a igualdade de gênero a longo prazo.
- Porcentagem de projetos sustentáveis que continuam aplicando um enfoque de gênero após sua conclusão.

Glossário de Termos-Chave

1. Perspectiva (ou enfoque) de Gênero: Enfoque que reconhece as diferenças de poder e as desigualdades entre os gêneros, e busca incorporar essas considerações no planejamento, implementação e avaliação de políticas, projetos e programas.

2. Gênero: Conjunto de características, papéis e comportamentos que uma sociedade atribui às pessoas com base em seu sexo atribuído ao nascer. O gênero é uma construção social que varia de acordo com as culturas e pode mudar ao longo do tempo.

- 3. Papéis de Gênero:** Expectativas e normas sociais que ditam como as pessoas devem se comportar com base em seu gênero. Esses papéis se referem a atividades, comportamentos e responsabilidades atribuídas a homens, mulheres e pessoas de outros gêneros.
- 4. Estereótipos de Gênero:** Ideias preconcebidas e generalizadas sobre as características e comportamentos das pessoas com base em seu gênero. Esses estereótipos são simplificações que não refletem a diversidade de experiências individuais.
- 5. Igualdade de Gênero:** O princípio de que todas as pessoas, independentemente de seu gênero, devem ter os mesmos direitos, oportunidades e acesso a recursos, sem discriminação ou tratamento desigual.
- 6. Violência de Gênero:** Toda forma de violência dirigida a uma pessoa devido ao seu gênero, que pode se manifestar em abuso físico, sexual, psicológico ou econômico.
- 7. Interseccionalidade:** Enfoque que analisa como diferentes aspectos da identidade (como gênero, classe social, raça, orientação sexual, nacionalidade, condições de deficiência etc.) se combinam e afetam as experiências de opressão ou privilégio das pessoas. Reconhece que as desigualdades não são apenas de um único tipo.
- 8. Direitos Sexuais:** Direitos das pessoas de decidir de maneira livre e responsável sobre sua saúde sexual e relações afetivas interpessoais, incluindo a educação integral em sexualidade, o consentimento, o planejamento familiar, sem serem alvo de discriminação.
- 9. Direitos Reprodutivos:** Direitos que permitem às pessoas tomar decisões informadas sobre sua saúde reprodutiva, incluindo os direitos relacionados à maternidade, contracepção e proteção contra a violência sexual e reprodutiva.
- 10. Autonomia Sexual:** Direito das pessoas de tomar decisões livres, informadas e responsáveis sobre seu corpo e sua sexualidade, sem coerção ou violência.